EDIÇÃO DE HOJE 7 CADERNOS

ASSUNTOS GERAIS

FOLHA DA MANHÃ

PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA MANHÃ" S.A.

ANO XXXII ★ São Paulo — Domingo, 1.º de julho de 1956 ★ N.º 9.870

INDICE DESTE CADERNO

Momento Politico	3	Colaborações	6
Notas Policiais	4	Necrologia	7
Vida Religiosa	5	Farms. de Plantão	8
Editoriais	6	Marco Zero	9

NESTA EDIÇÃO:

1) *A volta, hoje, do governador do Estado — ("Momento Politico" — 3.a pag.).*

2) O artigo dominical de Tristão de Ataide: "Educação Fundamental" — (6.a pag.).

3) *A FOLHA DA MANHÃ, na saudação aos amigos ao entrar no 32.o ano de circulação — (6.a pag.).*

4) Artes, Letras, Ciencia, no caderno de Atualidades e Comentarios.

5) *"Vida Social e Domestica", o caderno do lar e da sociedade.*

NOSSA OPINIÃO

A atitude do Diretorio Municipal e dos vereadores do P.S.D., que apoiaram o veto do prefeito ao projeto de redução de tarifas, está a exigir punição severa, mas punição de verdade e não os simulacros que em outras ocasiões os altos dirigentes do partido têm adotado. Afinal de contas, a sinuosidade em politica tem um limite, e este foi ultrapassado no caso em em questão. (Editorial na 6.a pag.).

DECRETADA A LEI MARCIAL EM POZNAN

VELHOS AMIGOS — Em sua casa de campo, em Chartwell, Sir Winston Churchill recebe a visita de um velho amigo, o financista norte-americano Bernard Baruch, que se encontra na Grã-Bretanha para uma visita de uma semana. (Radiofoto da United Press, especial para a FOLHA DA MANHÃ)

MOVIDA TENAZ PERSEGUIÇÃO AOS CHEFES DA RESISTENCIA ANTICOMUNISTA — VOLTA À NORMALIDADE O CENTRO INDUSTRIAL POLONÊS — COMUNICADO DO GOVERNO DE VARSOVIA

OS E.U.A. OFERECEM ALIMENTOS À POPULAÇÃO DA POLONIA

BERLIM, 30 (U.P.) — A cidade polonesa de Poznan, cenario de violentos conflitos armados, se acha sob o imperio da lei marcial. Segundo informações fidedignas, o governo anunciou a detenção de um numero não revelado de chefes da resistencia anticomunista e declarou que estes continuam a ser perseguidos.

O primeiro-ministro polonês, Joseph Cyrankiewicz, que se dirigiu apressadamente para Posnan quando explodiu a revolta, prometeu realizar uma investigação completa e castigar os responsaveis. Admitiu, se bem que indiretamente, que os manifestantes talvez tivessem certa justificação para debelar-se contra suas condições de vida.

De acordo com os relatos de pessoas vindas de Posnan, ao cair da noite de ontem a situação parecia ter sido dominada, mas os tiroteios eram ouvidos durante toda a noite. Aproveitando-se da confusão reinante, os elementos criminosos saquearam as casas comerciais.

Ontem pela manhã, a maioria dos operarios voltou às suas tarefas, porem durante todo o dia multidões se reuniam nas ruas. Os edificios publicos e todas as esquinas estavam vigiados pelos soldados com tanques. Fortes destacamentos da milicia patrulhavam a cidade.

A normalidade parecia voltar lentamente a Posnan. Os restaurantes e estabelecimentos comerciais começaram a reabrir suas portas.

Comunicado oficial polonês

PARIS, 30 (A.F.P.) — A Agencia Polonesa de Imprensa (PAP) divulga esta manhã, de Varsovia, o seguinte comunicado oficial sobre os acontecimentos de Posnan.

"Desde há alguns dias, manifestava-se descontentamento nos meios operarios da fabrica Zispo, de Posnan, e em algumas outras fabricas, dada a demora na regulamentação das reivindicações operarias relativas aos salarios. Quarta-feira, dia 27, uma delegação da fabrica Zispo voltou a Posnan, trazendo de Varsovia uma decisão favoravel à regulamentação das principais reivindicações do pessoal. Ao mesmo tempo, o ministro da Industria das Maquinas viera à cidade.

"Apesar das medidas adotadas para satisfazer as exigencias dos operarios e empregados, estes, impelidos pelos provocadores, abandonaram o trabalho na quinta-feira, dia 28, pela manhã, e saíram as ruas, tendo organizado uma manifestação diante da fachada do predio da Municipalidade. A manifestação começou em ambiente de calma. Mas, depois de certo tempo, grupos organizados de provocadores, que se tinham infiltrado entre a multidão, começaram a incitá-la a levantar-se contra os poderes publicos. Nesse meio tempo, provocadores lançaram um apelo, acompanhado de ameaças, convidando o pessoal das fabricas e das administrações a levarem os operarios à rua.

"Todavia os empregados de certos estabelecimentos importantes, como o Correio Central e outros, recusaram-se a ceder aos argumentos e à pressão dos provocadores e continuaram seu trabalho durante as agitações. Convem frisar, a esse proposito, o comportamento dos ferroviarios de Poznan, que, apesar das tentativas dos provocadores, garantiram o serviço de maneira exemplar, procurando impedir as interrupções do trafego ferroviario.

"As primeiras agitações e as tentativas de entrar à força nos predios administrativos publicos começaram na praça diante do edificio da Municipalidade. Os locais da Municipalidade e do Comité Regional do Partido Operario Unificado da Polonia foram atacados. Ao mesmo tempo, os bandos de provocadores, executando manifestamente um plano antecipadamente preparado, atacaram os escritorios do Procurador Militar, a prisão, a estação de radio, e tentaram se apoderar da Estação, do Banco e do Correio.

"Inumeros operarios se esforçaram por se opor a esses atos. Todavia, os grupos de provocadores forçaram as portas da prisão e soltaram os criminosos, que se juntaram à agitação. Esses grupos, visando, manifestamente, provocar uma efusão de sangue, atacaram o Escritorio da Segurança Publica, abrindo fogo e atirando materiais incendiarios. Esse imovel foi atacado de varios pontos por tiros de metralhadoras e granadas."

"Durante uma longa escaramuça travada em volta do predio da Segurança Publica, dentro do qual os empregados se defendiam heroicamente, houve perdas em mortos e em feridos. Grupos armados de provocadores começaram a virar bondes e carros, tentando levantar barricadas. Essa ação não foi apoiada pela multidão que diminuia a cada minuto. Destacamentos militares foram enviados à cidade para fazer cessar as barreiras e restaurar a ordem. Tanques tambem intervieram, mas, por ordem recebida não abriram fogo contra a multidão.

"Devido à situação excepcional, as autoridades ordenaram o toque de recolher, de 9 horas da noite até as 4 da manhã. Essa decisão foi respeitada pelos habitantes da cidade, que voltaram a suas casas. Todavia, em varios pontos da cidade grupos armados tentaram provocar fuzilarias e pilhar lojas. Foram eliminados rapidamente, graças à ação desinteressada e heroica dos soldados, da milicia e dos funcionarios de segurança, e a situação na cidade foi restabelecida.

"Na manhã de 29 de junho, a maioria dos operarios reiniciou o trabalho. Durante o dia, foram cercados grupos de diversionistas. O Partido e os Sindicatos, apoiados por operarios e empregados conscienciosos, restabeleceram o curso normal do trabalho nos estabelecimentos e instituições da cidade. Conforme o balanço publicado a 29 de junho, as vitimas da provocação se elevam a 38 mortos e 270 feridos."

Manifesta-se o Conselho Polonês de Unidade Nacional

LONDRES, 30 (A.F.P.) — "Os levantamentos em massa dos operarios poloneses de Poznan constituem um gesto de desespero, ditado pelo odio contra o sistema comunista que foi imposto à Polonia pela Russia Sovietica" — declarou na tarde de ontem o Conselho Polonês de Unidade Nacional, que representa os partidos poloneses em exilio, e cuja sede é em Londres. A declaração foi lida em entrevista à imprensa, realizada pelo sr. Stypulcowski, um dos dezesseis dirigentes do "maquis" polonês detidos pelas

(Conclui na pagina seguinte)

SUPLEMENTO FEMININO DA "FOLHA DA MANHÃ"

Modelos originais para as nossas leitoras

No SUPLEMENTO FEMININO que é distribuido com a edição de hoje da FOLHA DA MANHÃ, é publicada a primeira colaboração de Dora Pedroso, com modelos originais elaborados para as leitoras paulistas. A jovem figurinista, que inicia sua colaboração nas FOLHAS, fez, na capital da Republica, onde reside, cursos especializados de Desenho de Modas, e mandará periodicamente, para o publico feminino de São Paulo, desenhos dos modelos de sua autoria, de inegavel bom-gosto e apropriados para a estação.

Longas filas se estendiam diante das portas do Tribunal Regional Eleitoral

CONTINUARÁ ABERTO ATÉ NOVEMBRO PROXIMO O ALISTAMENTO ELEITORAL

A confusão em torno do prazo provocou ontem grande afluencia ao T.R.E. — Esclarecimentos prestados pelo secretario do Tribunal, sr. Geraldo Costa Manso — Inconvenientes do projeto de reforma da legislação eleitoral

Havia na manhã de ontem grande movimento de pessoas à porta do Tribunal Regional Eleitoral, na rua do Seminario. Longas filas duplas se estendiam até metade da rua Capitão Salomão e uma delas chegou mesmo a bloquear a entrada do Departamento dos Correios e Telegrafos.

A confusão provocada pelas controversias sobre o encerramento do prazo para o novo alistamento eleitoral, em virtude do projeto de reforma da legislação eleitoral, levou numerosos eleitores a apressar-se em retirar os titulos, pois julgavam que ontem seria o ultimo dia para o alistamento. Não acreditavam eles no grande cartaz afixado à porta do T.R.E., que dizia: "Prazo até novembro"

A reportagem julgou por isso oportuno ouvir o sr. Geraldo Costa Manso, secretario do Tribunal Regional Eleitoral, a fim de que prestasse amplos esclarecimentos sobre a questão. Declarou s. sa.:

— "Nestes ultimos dias houve certa confusão a respeito de dois assuntos diferentes: a validade dos titulos antigos, isto é, de todos aqueles expedidos até dezembro de 1955, e o prazo de encerramento do alistamento.

"Como, aliás, já foi esclarecido varias vezes pelas FOLHAS, a partir de hoje, 1.o de julho, penhum valor têm mais os titulos antigos. De hoje em diante, portanto, só é eleitor quem possui o novo titulo, expedido em nossa capital a partir de 22 de março do corrente ano.

"Assim, se qualquer cidadão tiver necessidade de provar que é eleitor, para praticar qualquer dos atos enumerados no art. 38 da lei n.o 2.550 (tomar posse em cargo publico, participar de concorrencia publica da União, Estados ou Municipios, obter emprestimos nas Caixas Economicas ou Institutos de Previdencia, tirar passaporte, etc.), para praticar qualquer desses atos, repetimos, deverá apresentar o novo titulo."

ATE' NOVEMBRO

"Não terminou hoje, porem — e a esse respeito é que se verificou a confusão a que nos referimos de inicio — o prazo para a retirada dos novos titulos. Esse prazo, de acordo com a lei acima mencionada, só será encerrado 100 dias antes da realização de qualquer eleição. Dessa maneira, na capital do Estado, onde teremos eleição para prefeito e vice-prefeito em março de 1957, o alistamento irá até novembro (ou primeiros dias de dezembro, de acordo com a data a ser fixada para esse pleito). Nas demais cidades do Estado, desde que não se realizem eleições, o alistamento continuará a ser feito normalmente, sem interrupção, não só durante o corrente ano, como, tambem, no vindouro.

"Os que ainda não obtiveram o novo titulo, portanto, podem ainda conseguí-lo, até novembro proximo, tal como os que já fizeram a substituição. E' bastante que apresentem o titulo antigo ou documento de identidade, e três fotografias 3x4, recentes e de frente."

O PROJETO DE REFORMA

Passou, então o sr. Geraldo Costa Manso, a considerar o projeto de reforma da legislação eleitoral, declarando:

— "O projeto de reforma da legislação eleitoral, ora em tramitação na Camara dos Deputados, estabelece que nas eleições que se realizarem até 30 de junho de 1957, poderão votar os portadores dos titulos antigos, isto é, os expedidos de 1945 até 1955. Para essas eleições, a serem realizadas ainda, seria adotado o sistema de listas, tal como até aqui foi feito, e não o das folhas individuais de votação. Por outro lado, ainda de acordo com o projeto, "a prova da qualidade de eleitor a que se refere o art. 39, da lei n.o 2.550, de 1955, somente poderá ser produzida mediante a apresentação do novo titulo eleitoral, expedido depois de 1.o de janeiro de 1956."

"Em consequencia, teriamos dois alistamentos paralelos: o antigo, ainda em vigor apenas para o efeito de qualquer eleição a ser realizada até junho do proximo ano, e o novo, valido para todos os efeitos.

"E' facil perceber a balburdia que surgirá na confecção das folhas de votação, com os cartorios eleitorais dispondo de dois ficharios (um dos eleitores portadores dos titulos velhos e outro dos novos). Não será possivel organizar tais folhas sem que se verifique, preliminarmente, se o possuidor do titulo antigo já requereu o novo, pois, em caso contrario, estaria aberto o caminho para a fraude. Para se fazer uma idéia do que será esse trabalho, basta que se saiba que em nossa capital já expedimos, até hoje ao meio dia, 172.983 titulos.

"No primeiro dia — 22 de março — foram requeridos (e entregues na hora) 531 titulos novos. De segunda-feira até ontem (sexta-feira o T.R.E. esteve fechado e ontem o expediente foi das 9 às 12 horas) entregamos 30.486 titulos novos, assim distribuidos pelos dias da semana: 2.a-feira, 6.578; 3.a, 6.534; 4.a, 6.971; 5.a, 7.008 e hoje, sabado, 3.395.

Ora, como é possivel enfrentar o trabalho de um alistamento dessas proporções e ainda por cima manter em dia outro paralelo, para, no final, combinar os dois? E' necessario que os legisladores reflitam sobre o assunto, procurem saber se essa tarefa é exequivel. Do contra-

(Conclui na pagina seguinte)

Publicado na União Sovietica o "testamento" de Lenine

Varios outros documentos pessoais do lider da Revolução de Outubro foram tambem divulgados — Capitulo relativo às relações entre Stalin e Trotsky

MOSCOU, 30 (A.F.P.) — O testamento de Lenine foi publicado hoje pela revista "Kommunist".

DIVULGADOS TAMBEM OUTROS DOCUMENTOS

MOSCOU, 30 (A.F.P.) — Varios documentos de Lenine foram publicados, hoje, pela revista "Kommunist", inclusive a celebre carta ao Congresso, em janeiro de 1923, considerada como o "testamento de Lenine", e na qual o autor fala de Stalin e Trotsky. Nessa carta, Lenine propõe, principalmente que se encontre um substituto para Stalin a fim de ocupar o posto de secretario-geral do partido. Alem disso, a revista publica uma carta de Lenine reclamando a atribuição de funções legais ao "Gosplan" e, finalmente, outra carta, relativa ao problema das nacionalidades e sua "autonomização", na qual Stalin, igualmente é criticado.

AS RELAÇÕES ENTRE STALIN E TROTSKY

Em seu "testamento", Lenine considera principalmente que, para evitar a cisão no seio do partido, é indispensavel elevar o numero de membros do Comitê Central de 27 para 50, talvez para 100, e acentua que as relações entre Stalin e Trotsky constituem o fator essencial do problema da unidade do partido, "porque tais relações contem mais de metade do perigo da cisão".

Lenine escreve: "Stalin, transformando-se em secretario-geral, concentrou em suas mãos um poder imenso e não estou certo de que ele saberá usá-lo sempre com suficiente habilidade. Por outro lado, Trotsky se distingue não apenas por suas qualidades admiraveis como tambem, pessoalmente, é ao que parece o homem mais capaz no seio do atual Comitê Central. Peca porem, por uma autoconfiança excessiva e pela demais pelo lado puramente administrativo. Esses traços caracteristicos dos dois chefes do Comitê Central atual poderão, eventualmente, levar à cisão e, se o partido não tomar as devidas medidas para impedir tal cisão, ela poderá precipitar-se a qualquer momento."

Esse documento está datado de 24 de dezembro de 1922. Num aditivo, datado de 4 de janeiro, Lenine escreve: "Stalin é muito brutal e esta falha, perfeitamente toleravel em outros e nas relações entre nós, comunistas, torna-se intoleravel quando pertence a um homem que ocupa as funções de secretario-geral. Proponho, portanto, aos camaradas, que cogitem dos meios susceptiveis de tirar Stalin desse posto, substituindo-o por um homem que se diferencie de Stalin num ponto: seja mais tolerante, mais leal, mais polido, mais atento com relação a seus camaradas e menos caprichoso. Essa circunstancia parece ser fortuita, mas penso que, do ponto de vista da garantia contra a cisão, e levando em conta as relações entre Stalin e Trotski, já acima exposta, não se trata de um pormenor ou, se o quisermos considerar assim, de um pormenor que poderá assumir importancia capital."

BUKHARIN, O TEORICO MAIS ESTIMADO

Em seu "testamento", Lenine dá as seguintes caracteristicas de outros: "Falando dos jovens membros do Comitê Central, gostaria de vos dizer algumas palavras a proposito de Bukharin e de Piatakov. Considero que eles representam as forças mais admiraveis entre as forças mais jovens e, no que lhes diz respeito, é preciso levar em conta o que segue: Bukharin não é apenas o teorico mais estimado e mais importante do partido como tambem, legitimamente, considerado a criança querida de todo o partido. Todavia, suas concepções teoricas não podem ser qualificadas de inteiramente marxistas, já que elas comportam alguma coisa de escolastico. Ele jamais aprendeu e, penso, jamais compreendeu totalmente a dialetica. No que concerne a Piatakov, trata-se de um homem de uma vontade e qualidades admiraveis, mas que se apega por demais ao lado administrativo das coisas para que se possa confiar nele, em materia de politica."

Lenine diz depois, referindo-se a Zinoviev e Kemenev: "Devo lembrar que o episodio de Zinoviev e de Kamenev não é, evidentemente, devido ao acaso, mas não se lhes pode criticar mais, pessoalmente, do que ao não-bolchevismo de Trotsky."

ESCLARECIMENTO DA REVISTA "KOMMUNIST"

A revista "Kommunist", que publica esse texto, acrescenta numa nota da redação:

"Após a morte de Lenine, o Partido Comunista, sob a direção do Comitê Central, liquidou, ideologicamente, os trotskistas, zinovievistas, bukharinistas, defendeu o leninismo e conduziu o povo sovietico ao caminho da concretização dos preceitos de Lenine, assegurando a edificação do socialismo em nosso país. Stalin desempenhou um grande papel na luta contra os trotskistas e bukharinistas.

"Entretanto, com o tempo, e principalmente em seus ultimos anos de vida, as debilidades de Stalin, que eram objeto das inquietações de Lenine, acentuaram-se e levaram a consequencias funestas para o partido e para o Estado. Stalin violou brutalmente o principio leninista da direção coletiva. Tolerou as arbitrariedades e os abusos do poder. Violou a legalidade socialista e cometeu erros serios na direção da Agricultura, nos assuntos militares e no dominio da politica externa.

"O partido levantou de maneira decisiva o problema da liquidação do culto da personalidade de Stalin e de suas consequencias. O Comitê Central tomou medidas para restabelecer a legalidade socialista, os preceitos de Lenine concernentes à vida do partido, o desenvolvimento da democracia interna do partido e o respeito ao principio da direção coletiva. As medidas tomadas pelo Comitê Central, no sentido de estreitar ainda mais as fileiras do partido, foram inteiramente aprovadas pelo XX Congresso e por todos os povos sovieticos. Baseando-se nos principios do leninismo, o Congresso deu instruções para o desenvolvimento ulterior das democracias socialistas sovieticas."

Em sua carta relativa ao problema das nacionalidades, Lenine critica sobretudo os erros de Stalin, que propôs um projeto de "autonomização" que previa, em lugar da União das Republicas Sovieticas, iguais em direito, sua adesão à Republica Sovietica Federal Socialista da Russia (R.S.F.S.R.) como unidades autonomas e critica tambem a tolerancia de Stalin em relação ao "chauvinismo de grande potencia".

Nessa mesma carta, Lenine critica ainda Ordjonikidze por ter aplicado na Georgia metodos de repressão fisica.

DEZOITO DOCUMENTOS PUBLICADOS PELO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 30 (A.F.P.) — O Departamento de Estado publicou hoje, "no interesse da prespectiva historica dos acontecimentos de 1922-23" na U.R.S.S., 18 documentos obtidos recentemente, "de fonte confidencial", e que teriam sido distribuidos aos delegados do XX Congresso do Partido Comunista Sovietico, como suplemento ao discurso do sr. Nikita Kruchtchev.

Esses documentos, que compreendem principalmente o texto das cartas de Lenine de fim de dezembro de 1922 a 4 de janeiro de 1923 — testamento de Lenine — o artigo de Lenine sobre o problema das nacionalidades, os projetos de notas de Lenine relativas às funções legislativas do "Gosplan", todos eles já foram praticamente publicados em diferentes obras, e principalmente nas de Trotsky.

Os universitarios guatemaltecos exigem a libertação dos seus colegas detidos

Castillo Armas promete estudar a reivindicação — Continua a greve de protesto — Atos de sabotagem

CIDADE DA GUATEMALA, 30 (A.F.P.) — Os estudantes das faculdades, em greve desde há três dias, exigiram hoje, para cessar o movimento, a libertação imediata de todos os estudantes detidos e a destituição das autoridades policiais responsaveis pelas medidas de repressão de segunda-feira. Esses pedidos foram formulados pelo Comitê Dirigente dos Estudantes ao presidente Carlos Castillo Armas, que o recebeu no inicio da tarde. Ignora-se, até o momento, qual será a resposta do governo.

Após a entrevista com o presidente, o Comitê afirmou que Castillo Armas declarara que o governo estudaria tais pedidos e daria sua resposta em breve. Na expectativa, o movimento de greve prossegue.

Segundo um comunicado publicado em seguida pelo Comitê, as condições impostas pelos estudantes, a fim de voltarem às aulas, são: 1) libertação de todos os estudantes presos durante a manifestação de segunda-feira e depois; 2) destituição imediata das autoridades policiais que se encontravam no local da sangrenta repressão de segunda-feira, em virtude da qual, como se sabe, morreram 4 pessoas e cerca de 20 ficaram feridas.

Os estudantes de Direito enviaram, por seu turno, pedidos do mesmo teor ao chefe de Estado. Os tribunais continuam a estudar os "dossiers" dos estudantes detidos, cujo numero se eleva a cerca de 55. Informou-se, no entanto, que um primeiro grupo de 18 estudantes, os quais ainda não tinham sido enviados perante os tribunais, foi posto em liberdade.

O Conselho Superior Universitario, autoridade suprema da Universidade San Carlos, que é, como se sabe, a mais antiga da Guatemala, lançou por seu turno um apelo à prudencia dos estudantes e das autoridades, no sentido de encontrarem, de comum acordo, uma solução para os problemas atuais. Em declaração em sete pontos, adotada sob a presidencia do reitor da Universidade e publicada à tarde, o Conselho, depois de acentuar sua "completa neutralidade politica" condena a violencia com a qual foi reprimida a manifestação estudantina, lamenta os incidentes verificados e se insurge contra a violação da Universidade e das faculdades pelas forças publicas. O Conselho oferece, finalmente, sua "mediação" para resolver as dificuldades atuais.

Atualmente, os circulos politicos mantêm-se otimistas, acreditando-se que as conversações entre o governo e os estudantes permitirão resolver o problema e normalizar a situação, com o reinicio das atividades universitarias.

CONDENADAS AS VIOLENCIAS POLICIAIS CONTRA ESTUDANTES

MEXICO, 30 (U.P.) — A recente ação do governo gautemaltense contra manifestantes estudantis foi "lamentavel, mas justificado", declarou, hoje, o dirigente anticomunista Jorge Prieto Laurens. Falando em nome da Frente Popular Anticomunista, Prieto Laurens disse que os agitadores estudantis haviam "abusado da liberdade e tolerancia do governo — e que, com os pretextos mais futeis, eram capazes das mais tremendas injurias e vis escandalos".

Quatro pessoas morreram e pelo menos 29 receberam ferimentos, domingo e segunda-feira passados, quando uma turma estudantil manteve uma batalha campal a tiros com a policia. Assinalou Pietro Laurens que "não resta duvida que os estudantes foram incitados e utilizados por agitadores comunistas e sequazes da clandestinidade" do ex-presidente Jacobo Arbenz, derrubado em 1954 por uma revolução anticomunista dirigida pelo presidente Carlos Castillo Armas.

"O governo do coronel Castillo Armas tem agido justiceiramente — acrescentou Pietro Laures — advertindo com antecipação que não estava disposto a continuar tolerando atividades de sapa, injurias e verdadeira subversão, que durante mais de um ano estão realizando os que desejam recuperar o poder."

Em um comunicado, a Frente Popular Anticomunista declara:

"Na Guatemala, tanto como na Argentina, Brasil, Mexico e Peru, os jovens estudantes foram empurrados como carne de canhão para provocar escandalos e criar a atmosfera necessaria para tomar o poder. Infelizmente, a policia se excedeu em seu zelo nas violentas represões da Argentina e da Guatemala, embora as circunstancias tenham provocado essa violencia."

Entrementes, a Confederação Esquerdista de Jovens Mexicanos condenou a violencia na Guatemala e fez um apelo de protesto de todas as organizações estudantis, de artistas, intelectuais e operarios.

OS DOIS GRANDES — Algumas horas mais, e o Maracanã estará sendo palco da maior partida deste domingo em todo o futebol mundial: o jogo-revanche entre as seleções nacionais do Brasil e da Italia. A representação brasileira ainda não está escalada. Mas, entre os que procurarão vingar aquele 3 a 0 do estadio de Milão, é certo que figurarão dois incomparaveis astros do futebol: o paulista Djalma Santos (esquerda), proclamado pela critica internacional o "dono" de sua posição em todo o mundo, e o "carioca" (de São Gonçalo, Estado do Rio) Zizinho, o prodigioso atacante reconhecido pela imensa torcida brasileira como o maior futebolista brasileiro dos nossos dias. — (Reportagem em VIDA ESPORTIVA, o caderno dominical reservado a esportes e turfe).

Aramburu recomenda imparcialidade a todos os governadores argentinos

Salienta que seu governo está decidido a restabelecer a normalidade mediante eleições livres — Prisão de peronistas

BUENOS AIRES, 30 (A.F.P.) — O presidente do Governo Provisorio, general Pedro Aramburu, deu instruções aos governadores provisorios das provincias, reunidos em Buenos Aires, para que observem imparcialidade absoluta com relação aos partidos politicos. Salientou que o governo está decidido a restabelecer a normalidade constitucional por meio de eleições livres e pelo respeito à vontade popular.

O presidente pediu igualmente aos governadores que evitem todas as despesas superfluas e aconselhou-os a que levem vida austera e sobria. Finalmente, Aramburu exigiu dos governadores medidas energicas com respeito aos patrões que não respeitarem as leis sociais.

CONFIRMA-SE A PRISÃO DE 200 PERONISTAS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30 (A.F.P.) — O chefe de policia, capitão de corveta José Dellepiane, confirmou que cerca de 200 peronistas foram presos nestas ultimas horas em Buenos Aires e suburbios. Precisou que se apre-

(Conclui na pagina seguinte)

ULTIMA HORA

PASCUAL PEREZ MANTEM O TITULO

Pascual Perez, campeão mundial de pugilismo na categoria de peso mosca, manteve ontem seu titulo, ao derrotar, por abandono no 11.o assalto, o campeão cubano, Oscar Suares — informa a "United Press", em telegrama de Montevidéu.

Conforme informamos anteriormente, o campeão deverá por seu titulo de novo em jogo em setembro proximo, talvez no dia 30. Ele deverá enfrentar, dessa vez, o pugilista mexicano Memo Diez.

PNEUS, 18% DE DESCONTO
BATERIAS, 50% DE DESCONTO
VELAS "CHAMPION"
14 milimetros, Cr$ 60,00
Casa Alexis
Rua Senador Queiroz, 583, esq. Barão de Duprat.
Telefones: 33-6729 e 34-5641.

EM TORNEIRAS
Exija a Marca
CRE
MARCA REGISTRADA
Para sua garantia

Dr. Rui Nogueira de Andrade
DESQUITE
Rua Liberdade, 21 — Conj. 911|912. Fone: 37-1648.

ATENÇÃO SENHORES FUNCIONARIOS DE FIRMAS:
COMISSARIAS DE DESPACHOS, REPRESENTANTES COMERCIAIS, CORRETORES DE MOVEIS, DESPACHANTES ADUANEIROS DE SANTOS e CORRETORES DE CAFÉ DE SANTOS.
Vide noticia de seu interesse publicada na pagina 38.

Ouça o Reporter
GOOD-BRAK
na Radio Record, às 10 hs.

TABLETES DE FUCUS para emagrecer
Farm. e Lab. Homeoterapico
Praça João Mendes, 140
C. Postal 4466 — S. Paulo

AÇOS IPANEMA
Aços para todos os fins
INDUSTRIA METALURGICA N. S. DA APARECIDA S.A.

TORNEIRAS ENKA
DURAM TODA A VIDA

4.o CURSO DE HIPNOTISMO
Para Medicos e Cirurgiões Dentistas — pelo PROF. WEISSMANN. Inscrições até 27 do corrente — Fones 33-5561 e 35-2664.

MINERVA S.A. — Contabilidade e Assuntos Fiscais
1936 1956
Auditores — Contadores — Advogados — Despachantes Oficiais R. Boa Vista, 314, 3.o tel.: 35-1156 (Rede interna 25 R.)
COMPLETA ASSISTENCIA CONTABIL FISCAL e TRABALHISTA COM VISITAS PERIODICAS
C.R.C.-Sp 201

HIDROMETROS PARA EDIFICIOS OU INDUSTRIAS
Diam. 1" a 3"; de 7 a 100 m3/H.
Rua Quint. Bocaiuva, 307, S.o, 82, Tel.: 37-0367

TOSSILAN
MODERNO MEDICAMENTO PARA COMBATER AS TOSSES REBELDES, GRIPES E BRONQUITES
TOSSILAN, contendo codeina, desobstrue as vias respiratorias, dá pronto alivio e proporciona um sono tranquilo e reparador. Nas farmacias e drogarias ou pelo Reembolso — Caixa Postal, 4.104 — Rio.

SRS. COMERCIANTES DE TECIDOS TRAGAM DINHEIRO E VEJAM NOSSOS PREÇOS
TECIDOS BURI S/A
Rua Santo André, 206 — SÃO PAULO